

BOM EXEMPLO PACIENTE TEVE MORTE CEREBRAL; FAMÍLIA TAMBÉM DOOU RIM, FÍGADO E CÓRNEAS

Hospital Municipal de S. José faz a primeira cirurgia para retirada de pulmão para doação

Pulmão de doador foi transplantado em uma paciente do Incor, em São Paulo; órgãos de Claudinei Monteiro ajudaram seis pessoas

XANDU ALVES

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Os pulmões de Claudinei Monteiro, 48 anos, morto em São José dos Campos após um atropelamento no último final de semana, poderão salvar a vida de uma paciente do Incor (Instituto do Coração) do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Monteiro teve a morte cerebral diagnosticada na última quarta-feira, às 18h20.

Do corpo dele, com autorização do irmão, foram retirados ontem os pulmões no Hospital Municipal de São José dos Campos, que fez a primeira captação desse tipo de órgão da unidade.

A operação durou cerca de quatro horas e foi feita por uma equipe de sete profissionais do Incor. Os órgãos foram levados para São Paulo de helicóptero.

“O primeiro órgão captado do corpo foi o pulmão, que é bastante delicado e é bem difícil de viabilizar a doação”, explicou Vânia Dias, supervisora de enfermagem da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante do HM.

Também foram extraídos os rins, fígado e as córneas. Os procedimentos duraram mais de cinco horas. Ao todo, os órgãos retirados do corpo de Monteiro salvariam a vida de seis pessoas.

MEMÓRIA HM capta órgãos desde 2010

O serviço de captação de órgãos no Hospital Municipal de São José começou em 2010. Até ontem, a unidade havia notificado 22 potenciais doadores em 2013, com 11 doações efetivadas. Em 2011 foram feitas sete captações e em 2012, oito. Foram doados 20 rins, nove fígados, 22 córneas, duas doações de ossos, dois corações e dois pulmões.

SAIBA MAIS

→ PULMÃO

O Hospital Municipal de São José dos Campos fez ontem a primeira captação de pulmão de um doador. O órgão foi transplantado em uma paciente do Incor, em São Paulo

→ DOAÇÃO

Foi a 11ª doação de órgãos registrada no HM neste ano. Em 2012, a unidade recebeu oito doações

→ MÉDIA

Em 2012, o hospital superou a média estadual e nacional de doadores de órgãos. Na unidade, 77% das famílias com parente diagnosticado com morte cerebral aceitaram a doação. O índice estadual foi de 70% e o nacional, de 60%

→ DOADOR

Os pulmões doados eram de Claudinei Monteiro, 48 anos, que morreu vítima de atropelamento em São José. A morte cerebral dele foi decretada na última quarta-feira, às 18h20

→ ÓRGÃOS

Além do pulmão, foram doados os rins, fígado e córneas, que vão beneficiar, ao todo, seis pessoas no Estado

→ ESTADO

Em São Paulo, em 2013, foram realizados 1.491 doações de órgãos, sendo 988 de rins, 363 de fígado, 67 de coração, 40 de pulmão e 34 de pâncreas

→ QUEM PODE

A família da vítima diagnosticada com morte cerebral tem autonomia para aceitar ou não a doação de órgãos

PACIENTES

Os órgãos tirados do corpo de Monteiro, no HM em São José, ajudarão a salvar seis pessoas no Estado

ENTERRO

O corpo de Monteiro foi liberado no final da tarde de ontem aos familiares. O enterro deve ocorrer hoje



Ajuda ao próximo. Família de Claudinei Monteiro, morto após sofrer atropelamento em São José na última quarta-feira, dá exemplo de amor ao próximo com a doação de órgãos; cirurgias para captação de pulmão, rim, fígado e córneas demora cinco horas; seis pessoas foram beneficiadas

Mais doações. Monteiro representou a 11ª doação de órgãos feita no HM neste ano, número superior aos 8 procedimentos feitos em 2012 (veja quadro nesta página).

“Nosso número está ótimo. É fruto do trabalho da equipe, do diagnóstico na hora certa, da abordagem da família para que ela se sinta segura, o que culmina na doação”, disse.

Segundo Marcela Ferreira, enfermeira da Comissão, qualquer doação só pode ser feita com anuência da família, cuja vontade é soberana, e após o diagnóstico de morte cerebral.

Uma série de exames é feita no corpo para viabilizar a doação e encontrar os doadores compatíveis com os órgãos.

No Estado de São Paulo, há uma fila única de espera por transplantes, que hoje conta com 10.268 pessoas.

Para o secretário de Saúde de São José, Paulo Roitberg, o bom desempenho do HM na captação de órgãos faz parte de um esforço de conscientizar a população para a importância da doação de órgãos.

“As equipes do hospital são altamente treinadas para abordar os familiares dos poten-

ciais doadores. Essa é a parte mais difícil e a que faz toda a diferença. Estão todos de parabéns”, disse.

Doador. Monteiro fabricava cadeiras em São José. Ele tinha uma namorada e quatro irmãos. O enterro do corpo dele deve ocorrer hoje. “Era uma pessoa muito boa que vai deixar saudades”, disse o irmão João Carlos Monteiro. ●



comente essa reportagem no site www.ovale.com.br

VEÍCULOS

Frota de Taubaté chega a 174 mil, diz IBGE

TAUBATÉ

Dados divulgados ontem pelo IBGE mostram que o número de veículos em Taubaté continua crescendo. Segundo o instituto, a frota aproximada no município chegou a 174,575 veículos no ano passado.

O número representa um aumento de 83,3% em relação ao ano de 2005, quando o Instituto passou a divulgar a estimativa da frota.

Segundo o IBGE, a cidade possui atualmente 108.943 automóveis, e 41.615 motocicletas –que representa um aumento em 122% nos dados de sete anos atrás.

O crescimento na frota de veículos de Taubaté preocupa motoristas, que apontam problemas no trânsito.

O governo Ortiz Junior (PSDB) afirma que prepara um projeto de requalificação do sistema de transportes, para estimular o uso do transporte coletivo.

Qualidade. Para a prefeitura, o aumento é normal e já há um estudo para melhorar a qualidade do transporte.

“A gente está requalificando o sistema de transportes, que vai ter um novo modo operacional, e as pessoas vão começar a utilizar o transporte público”, comentou a diretora de trânsito Dolores Moreno Pino, a Lola.

Segundo a diretora, os planos da prefeitura também en-

NO ESTADO

São Paulo já possui mais de 14 milhões de veículos. Ao todo, seriam 14.880.770 automóveis no Estado

volvem uma possível retirada de vagas para estacionamento no centro da cidade. “Queremos facilitar a entrada do transporte público em alguns locais. Talvez tirando vagas de estacionamento”.

“A gente vê no dia-a-dia o número. É muito carro, os congestionamentos estão enormes”, disse o comerciante João Carlos Neto. ●

296

mil habitantes

tem Taubaté, segundo estimativa divulgada anteontem pelo IBGE sobre crescimento das cidades

CLIMA MÁXIMA PREVISTA É 28°C EM SÃO JOSÉ

Massa de ar seco faz umidade cair no Vale

Índice está abaixo de 30%, o que caracteriza estado de atenção e requer cuidados com a saúde; temperaturas ficam alta hoje e amanhã

RENATA DEL VECCHIO

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Uma massa de ar seco que cobre a região desde o início da semana deixa o Vale do Paraíba em estado de atenção pela baixa umidade do ar. Taubaté está entre as cidades com menor índice, registrando 23%. Em São José,

a umidade do ar atinge 29%.

Segundo informações do Cptec/Inpe, o período de seca é uma característica do inverno, ao lado dos dias ensolarados e com poucas nuvens. O estado de atenção deve permanecer pelo menos até amanhã, quando o aumento de nebulosidade volta a ser registrado.

“A umidade do ar fica mais baixa no período da tarde por conta de uma massa de ar seco que tem predominado nos últimos dias. A partir de terça-feira há uma pequena possibilidade de chuva na região”, disse o meteorologista Fabio Rocha.

Alerta. A ocorrência de baixa umidade relativa do ar requer

alguns cuidados como beber bastante líquido e evitar a prática de exercícios físicos ao ar livre em períodos mais críticos, como entre 12h e 16h.

Evitar aglomerações, manter os ambientes internos umidificados, com aparelhos ou recipientes de água, são medidas que podem ser adotadas.

Clima. As temperaturas continuam em elevação no final de semana, com predomínio de sol e poucas nuvens. Segundo o Cptec/Inpe, até amanhã a máxima em São José dos Campos pode chegar a 28°C e a mínima por volta de 13°C.

Já em Taubaté os termômetros devem alcançar 29°C. ●



Fumaça no ar. Mulher limpa asfalto ao lado de uma queimada no Parque Industrial, zona sul de São José. Massa de ar seco na região favorece a propagação do fogo em mata, com danos a áreas e prejuízo da visibilidade nas estradas. Clima sugere estado de atenção durante o final de semana